



Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Cumpra a esta Assembleia, discutir e votar as duas propostas de Decreto Legislativo Regional relativas ao Plano Anual Regional e ao Orçamento da Região Autónoma dos Açores para 2012.

Os documentos apresentados pelo Governo Regional dos Açores são reveladores de aprofundado trabalho, de preocupação com as necessidades dos açorianos e de grande lucidez na definição das prioridades, a saber: rigor na afetação de recursos, equilíbrio nas finanças públicas, aproveitamento de fundos estruturais, incremento da competitividade económica e reforço das políticas de solidariedade e coesão social.

O Plano em apreciação nesta Câmara completa as Orientações de Médio Prazo 2009-2012 não obstante a conjuntura atual desfavorável aos Açores. O referido documento antevia já medidas de antecipação aos efeitos do ambiente externo, que vieram a ser monitorizadas, acompanhadas e reforçadas através da ação competente, alicerçada na inigualável experiência e visão de futuro, deste Governo.

Em termos de políticas sectoriais, e mais concretamente na Prevenção de Riscos, Proteção Civil e Acessibilidades, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista analisa, nesta intervenção, os Programas 17 – Proteção Civil e 18 – Rede Viária Regional, Transportes Terrestres e Equipamentos Coletivos, áreas da tutela da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos.

De facto, esta Secretaria desempenha um importantíssimo papel no âmbito de setores-chave na vida das pessoas como a segurança e as acessibilidades, bem como nas dinâmicas intersectoriais dos Grandes Objetivos de Desenvolvimento do Governo Regional, plasmados nos citados documentos.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Relativamente ao Programa 17, nunca como agora as Corporações de Bombeiros foram tão apoiadas e estiveram tão bem dotadas dos meios de auxílio rápido e eficaz às populações das



nossas ilhas, quanto à melhoria de equipamentos, formação de recursos humanos, construção e beneficiação de quartéis, atribuição de ambulâncias de socorro de transporte, medicalizáveis e de suporte integrado de vida.

O progresso destas Associações passa também pelo cabal aproveitamento das funcionalidades já existentes. A remodelação do quartel da Associação de Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo é um exemplo a seguir, num tempo em que se impõem a rentabilização de espaços e de recursos: toda a estrutura foi pensada no sentido de prestar um serviço de excelência aos trabalhadores e aos seus voluntários. Dispõe de camaratas femininas e masculinas; refeitório e ainda estruturas para servir a população como o posto de enfermagem, salas de formação, biblioteca com condições de implementação de espaços TIC e núcleo museológico.

Está inscrita no Plano a verba de 1.823.200 euros destinada essencialmente, e para além da finalização do quartel de Angra, à segunda fase do quartel da Ribeira Grande e à remodelação e ampliação dos quartéis de S. Roque do Pico e de Santa Cruz das Flores.

Para além da modernização, beneficiação e construção de infraestruturas e da atribuição de mais meios materiais e humanos às corporações de bombeiros, saudamos a incrementação da qualidade do socorro pré-hospitalar, a melhoria do serviço 112, pelo apetrechamento do Centro de Operações de Emergência, e o reforço do Programa Regional de Desfibrilhação Automática Externa, na sua ligação ao Sistema Regional de Saúde.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

De relevante importância são as ações de formação e informação, de modo a dotar os açorianos, agentes ativos e principais destinatários das políticas de segurança e proteção de pessoas e bens, do conhecimento dos meios ao dispor e das boas práticas a levar a cabo sempre que necessário.

A consciencialização individual e coletiva, assente no vetor prevenção, é um investimento do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores nas dinâmicas de interação, envolvimento e cooperação das populações – desde as crianças até aos idosos – com as suas associações de bombeiros e proteção civil, reforçando laços de proximidade e capacitando as pessoas para a adequada resposta em situações de risco ou calamidade.



Assim, prevêem-se, entre outras ações, protocolos com diversas entidades; cooperação técnico-científica com a Universidade dos Açores; formação profissional para a proteção civil e bombeiros. De realçar a criação dos clubes de proteção civil nas nossas escolas, uma ação pedagógica que vai abranger cerca de 25.000 crianças.

O Serviço Regional de Proteção Civil dos Açores é reconhecido nacional e internacionalmente, quer pela qualidade profissional de todos os seus agentes, quer pela permanente atenção do Governo à segurança e proteção das pessoas, numa Região como a nossa. A dotação global prevista para este Serviço é disso claro exemplo: 4.733.861 euros. Destacamos a verba atribuída às radiocomunicações e ao transporte terrestre de emergência.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Na política sectorial das Acessibilidades, o Programa 18 engloba obviamente a reabilitação, requalificação e conservação das vias existentes e a construção de novas estradas.

As estradas açorianas em geral, e as de São Miguel em particular, eram uma extensa rede viária, associada à orografia e ao tipo de povoamento. As vias SCUT encurtaram a distância e a insularidade dentro da ilha de São Miguel. A maior ilha do arquipélago era também a maior na lonjura. Quantas crianças e idosos calcorrearam canadas e caminhos para ir à escola ou ao médico! Quantas pessoas do Nordeste morreram sem conhecer os Mosteiros e as Sete Cidades, e vice-versa! De facto, o tempo e o longe foram inimigos, na ilha de São Miguel mais do que em qualquer outra, da aproximação de pessoas e de coisas, impedindo o convívio, o conhecimento e as trocas, dificultando o desenvolvimento.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Claro que valeu a pena construir as estradas SCUT. São Miguel tem hoje um novo rosto, uma nova posição estratégica e horizontes mais vastos no âmbito do seu progresso económico. As vias SCUT foram um investimento ímpar na abolição de constrangimentos, promovendo as empresas sediadas nos concelhos abrangidos e as dinâmicas de intercâmbio entre todos os concelhos da ilha.



Muitos foram os ataques mesquinhos e irresponsáveis do maior partido da oposição ao Governo durante a construção destas vias, desde as dúvidas lançadas sobre a capacidade de vigilância e acompanhamento – as obras mais fiscalizadas pela respetiva Secretaria Regional – às insinuações sobre o cálculo das rendas, que apenas demonstram a impreparação do PSD.

Em termos do projeto de reabilitação de estradas, o Plano contempla também importantes ações na beneficiação e pavimentação das estradas regionais em todas as ilhas dos Açores, como aliás vem sendo feito, e a todos deve orgulhar. Salientamos igualmente a importância das verbas para a requalificação viária e para eventuais calamidades. Os Açores apresentam, de facto, uma distinta configuração em termos de estradas, miradouros, proteção de taludes, bem como a garantia de acesso rápido de máquinas e limpeza das vias em situações de derrocadas.

Para além dos ganhos em tempo e em eficiência, a nova realidade da rede viária regional pauta-se pelo decréscimo da sinistralidade. Esta tendência demonstra os efeitos positivos dos investimentos efetuados nas estradas dos Açores, de quase 3 centenas de milhões de euros desde 1996.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

No âmbito do Sistema de Incentivos à Redução do Impacto Ambiental e Renovação de Frotas no Transporte Coletivo Regular de Passageiros (SIRIART), salientamos, para o período entre 1995 e 2010, um total de mais 230 veículos afetos ao transporte coletivo regular de passageiros na Região Autónoma dos Açores, 185 dos quais ao abrigo do SIRIART, com 80,4% da frota renovada entre 2002 e 2010.

Ainda neste projeto, salientamos o impacto da implementação do passe social, um apoio efetivo às famílias, através de descontos proporcionais às distâncias percorridas, e um incentivo à utilização dos transportes públicos e à qualidade ambiental. Só a ilha de S. Miguel regista um movimento anual de 6 milhões de passageiros.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo



Os governos do Partido Socialista conferiram, nos últimos 15 anos, um novo rosto à Região Autónoma dos Açores, colocando-a na rota da modernidade e do desenvolvimento.

Vivemos um tempo em que muitos países questionam as receitas da *troika* e que destacadas individualidades do nosso país reconhecem a ineficácia das políticas de austeridade do Governo da República, porque não acompanhadas de medidas que alavanquem a economia.

Aqui, os açorianos sabem que podem contar com o Governo do Partido Socialista. É a única força política que reúne os mais capazes na defesa da autonomia, na proteção e apoio das famílias e das empresas, no desenvolvimento material e humano das nossas nove ilhas, em contraste com o maior partido da oposição que vacila entre o lado de cá e o lado de lá do mar, num perpétuo frenesim de contradições e ambiguidades, com uma total ausência de propostas credíveis.

O Governo Socialista já deu provas, inúmeras vezes, de que não muda de opinião quando muda o Governo em Lisboa, batendo-se pela defesa intransigente dos interesses dos Açores, do Estatuto Político-Administrativo e da Lei de Finanças Regionais, seja contra quem for.

Assim tem sido! E assim vai continuar a ser, a bem dos Açores e dos Açorianos.

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 28 de Novembro de 2011

A Deputada Regional,

Cecília Pavão